
A vitalidade da Jaba Recordati

A completar 85 anos, a Jaba Recordati é uma marca que prova a sua capacidade de crescimento ao apostar no mercado internacional, nos países de língua oficial portuguesa, numa altura em que estabelece como objectivo ser a 15.ª maior companhia a operar, em Portugal, no mercado farmacêutico



Facturação

A facturação esperada para este ano é de 40 milhões de euros, o que lhe deverá assegurar um crescimento positivo numa conjuntura negativa.

Mercado internacional

A Recordati, com sede em Itália, está presente em Espanha, França, Irlanda, Suíça, Turquia, Reino Unido, Alemanha, Estados Unidos, Rússia, República Checa, Roménia, Ucrânia e Grécia. A subsidiária portuguesa, Jaba Recordati, está a iniciar operações nos Países de Língua Oficial Portuguesa, como é já o caso de Angola e Cabo Verde.

Colaboradores

130 colaboradores.



A Jaba Recordati começa a afirmar-se, no nosso país, como uma referência na área dos medicamentos para as doenças cardiovasculares e na área da Urologia. Estas duas áreas são o driver do crescimento da companhia e integram a unidade de Negócio Farma, responsável por 75% do total da facturação.

Para além desta unidade, a Jaba Recordati está ainda presente na área dos medicamentos genéricos e na área dos medicamentos de venda livre. O mercado farmacêutico é extremamente regulado. A comunicação das marcas sujeitas a prescrição médica é exclusivamente para profissionais de saúde. Por esta razão, as principais marcas em termos de facturação e quota de mercado são desconhecidas do público em geral e de divulgação interdita em órgãos de comunicação não exclusivos para profissionais de saúde. Nas marcas possíveis de divulgar, estão os Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica, nos quais se destacam o GURONSAN® e o MICROLAX®, ambas marcas líderes dos respectivos mercados.

Actualmente, a Jaba Recordati ocupa o 20.º lugar entre as maiores companhias farmacêuticas do mercado nacional, no entanto o objectivo de médio prazo é alcançar o 15.º lugar. Está a apostar no mercado internacional, nomeadamente em países de língua portuguesa, como Angola e Cabo Verde.

A Jaba Recordati é desde Dezembro de 2006 a subsidiária em Portugal da Recordati. A marca JABA existe no mercado nacional desde 1927, mas, a partir da aquisição por parte da Recordati, a marca evoluiu para Jaba

Recordati. Com esta mudança a companhia deixou de se limitar a comercializar produtos farmacêuticos sob licença para iniciar a comercialização de produtos inovadores de investigação Recordati.

A Recordati foi fundada em 1926 e conta com mais de 2800 colaboradores, no total, distribuídos por diferentes áreas: investigação, desenvolvimento, produção e marketing. A sede é em Milão, Itália, mas as operações estendem-se pela maioria dos países europeus e tem uma presença crescente na Europa Central e de Leste. A Recordati conta com diversas áreas farmacêuticas, entre as quais o tratamento de doenças raras.

O nascimento do Grupo Jaba

O Grupo Jaba foi fundado pelo farmacêutico José António Baptista d'Almeida (cujo acrónimo das iniciais esteve na base do nome do grupo), em 1927, na Farmácia Universal. No início, o grupo dedicava-se à actividade de farmácia e ao comércio de especialidades farmacêuticas. Ao mesmo tempo, começa a desenvolver a produção de alguns produtos, cujas vendas atingiram relevo durante a II Guerra Mundial.

Nos anos 50, a companhia estabeleceu contratos de licença de fabrico e distribuição com diversas empresas. Desta forma, acabou por desenvolver a actividade industrial de produção, com um dinamismo que permite ao Grupo Jaba preparar quase todas as formas farmacêuticas.

No início da década de 80, face à cres-

«O ano de 2006 marca a aquisição da Jaba pelo grupo internacional Recordati. Esta aquisição representou a consolidação das áreas de negócio e dos centros de investigação e desenvolvimento que garantem o desenvolvimento da organização.»

Cronologia

1927 Nasce a marca Jaba em Portugal.

Anos 50 Desenvolve a actividade industrial de produção.

Anos 80 Construção de uma fábrica, em Sintra, Abrunheira, com 4500 metros quadrados.

2006 A marca passa a ser a subsidiária, em Portugal, da Recordati, evoluindo a marca para Jaba Recordati.

2007 A Jaba Recordati lança em Portugal o primeiro produto de investigação própria, um anti-hipertensor.

2009 Lançamento de um segundo produto para o tratamento da hipertensão de investigação própria.

2011 Lançamento de um produto inovador para a hiperplasia benigna da próstata e de um novo produto para a dislipidémia.



cente necessidade de modernização, o Grupo Jaba constrói uma fábrica em Sintra, na Abrunheira. O ano de 2006 marca a aquisição da Jaba pelo grupo internacional Recordati. Esta aquisição representou a consolidação das áreas de negócio e dos centros de investigação e desenvolvimento que garantem o desenvolvimento da organização. No entanto, tanto a visão como os valores da marca mantêm-se.

A visão da Jaba Recordati passa por uma contribuição para um melhor estado de saúde das populações. Neste sentido, procura oferecer um portefólio de produtos e serviços inovadores, concentrando-se numa cultura meritocrática, orientada para os resultados, e pretende ser reconhecida e identificada como parceiro preferencial dos profissionais de saúde.

Já no que diz respeito aos valores da marca, a iniciativa pessoal e o assumir de responsabilidades são valorizados. Do mesmo modo, é encorajado um ambiente justo, aberto e honesto que receba o indivíduo, onde o respeito e a lealdade sejam importantes e o trabalho em equipa seja reconhecido e valorizado. A recompensa e o reconhecimento têm lugar também face a desempenhos elevados e bons resultados, conseguidos através de comportamentos éticos, empreendedores e de liderança, numa perspectiva de melhoria contínua.

A regulamentação na Indústria Farmacêutica

A Indústria Farmacêutica é reconhecida como uma das mais regulamentadas que se

conhece, talvez a seguir à indústria aeroespacial, sendo que a legislação e os códigos ético-deontológicos em vigor, desde as fases mais precoces do desenvolvimento de medicamentos, servem para garantir o controlo rigoroso dos processos.

No decurso do desenvolvimento de novos medicamentos, os ensaios não clínicos e clínicos estão sujeitos a vários níveis de controlo ético, legal e regulamentar, complementados por uma quantidade significativa de directrizes ético-deontológicas e de Boas Práticas.

O desenvolvimento de normas de Boas Práticas Clínicas teve início após os julgamentos de Nuremberga, seguindo-se a publicação do Código de Nuremberga em 1946. Os princípios básicos contidos nestes códigos visavam proteger os direitos pessoais e a integridade física e mental dos sujeitos envolvidos em ensaios clínicos.

Um pouco mais tarde, a Declaração de Helsínquia, emitida em 1964, estabeleceu formalmente os princípios internacionais para a investigação clínica. Um facto significativo foi a emenda de 1975, que incluiu, como requisito obrigatório, uma avaliação ética de todos os projectos previamente à sua implementação.

Por outro lado, a Farmacovigilância assume um papel crucial, assegurando a correcta monitorização do perfil de segurança do novo medicamento e a contínua avaliação do perfil benefício/risco. ■